

ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 9 de Agosto de 1903.

NUM. 32.

Indicador christão.

10. 2.^a FEIRA, S. Lourenço, diacono; celebre pelo seu horrivel martyrio, morrendo assado numas grelhas.
11. 3.^a FEIRA, S. Tiburcio, martyr, que foi obrigado a caminhar com os pés nús sobre ascuas accessas.
12. 4.^a FEIRA, Sta. Clara Virgem, confundadora com S. Francisco de Assis das Religiosas pobres da Ordem dos Menores.
13. 5.^a FEIRA, S. João Berchmans, estudante da Companhia de Jesus, insigne pela sua innocencia e observancia regular.
14. 6.^a FEIRA, Sta. Anasthasia, viuva illustre pelo dom de milagres.

Hoje não se pode comer carne, mesmo com a dispensa ordinaria, e os que não tem esta dispensa ordinaria, são obrigados a jejuar supposta a idade, etc,

15. SAB. † A Assumpção gloriosa de Nossa Senhora aos Céos.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

16. DOM. XI post. Pent. S. Joaquim, pae de Nossa Senhora.



EPISTOLA DE HOJE.

(1.^a Epist. de S. Paulo aos Corinthios, c. 12., v. 2.)

Irmãos, sabeis que quando ereis Gentios, concorrieis aos simulacros mudos conforme ereis levados. Por tanto vos faço saber que ninguem, que fala pelo Espirito de Deus, diz anathema a Jesus. E ninguem pôde

dizer, *Senhor Jesus*, senão pelo Espírito-Santo. Ha pois repartição de graças, mas um mesmo é o Espírito. E os ministerios são diversos, mas um mesmo é o Senhor. Tambem as operações são diversas, mas um mesmo Deus é o que obra tudo em todos. E a cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra de sabedoria; a outro porém a palavra da sciencia, segundo o mesmo Espírito; a outro a fé pelo mesmo Espírito; a outro a graça de curar as doenças em um mesmo Espírito; a outro a operação de milagres, a outro a propheta, a outro o discernimento dos Espiritos, a outro a variedade das linguas, a outro a interpretação das palavras. Mas todas estas coisas obra só um e o mesmo Espírito, repartindo a cada um como quer.

INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA. — *Ninguém que fala pelo espirito de Deus, diz anáthema a Jesus.* Reprehende aqui asperamente o Apostolo aos Corinthios que recebido o Espírito-Santo, ainda andavam nos simulacros mudos, isto é nos templos dos idolos, com o que injuriavam a Jesus. Os christãos que tomam parte nos espectáculos imoriaes, como ha tantos, profanam o seu nome de discipulos de Christo, que outra cousa não significa o nome de christão.

TERÇA-FEIRA. — *Ninguém pode dizer, Senhor Jesus.* E' tão miseravel o homem que si não é a graça de Deus nada pode praticar que seja meritorio para a gloria eterna. Isto é que quer significar aqui o Apostolo quando diz que ninguém pode dizer *Senhor Jesus*, porque physica-

mente qualquer homem que não seja impedido da lingua poderá pronunciar o nome de Jesus, mas nenhum premio merece por isso.

QUARTA-FEIRA. — *Ha pois repartição de graças.* Os dons de Deus ao homem são inteiramente gratuitos e Elle os distribue e reparte conforme ao seu beneplacite. Nem sempre as graças extraordinarias, como revelações, extasses, arrobamentos do espirito e outros são fructo da santidade, antes o faz Deus para crescer em santidade. Nem devemos invejar os outros, nem mesmo cabiçar essas graças, antes contentar-nos com as que Deus nos quizer dar.

QUINTA-FEIRA. — *Os ministerios são diversos.* Os estados da sociedade catholica são diversos, como o estado de virgindade, da vocação ecclesiastica, do matrimonio, mas é o mesmo Deus quem os inspira e chama a cada um conforme a sua vontade soberana. Mas cada um pode e deve-se santificar naquelle estado para o qual Deus o chamou sem ambicionar outro nem desprezar a ninguém. Aquelle que abraçar o ministerio ou estado para que Deus o não chamou encontrará summa difficuldade para se santificar.

SEXTA-FEIRA. — *A cada um é dada a manifestação do Espírito.* Cada um no seu estado encontrará graças particulares com que vencer melhor as tentações e evitar os perigos. Quem se casa e não é chamado para esse estado, quem se ordena ou se faz religioso, sem verdadeira vocação tambem pode se condemnar.

SABBADO. — *Para proveito.* As graças que Deus concede são de ordinario para proveito proprio e dos proximos. O ecclesiastico recebeu essa graça para se santificar e san-

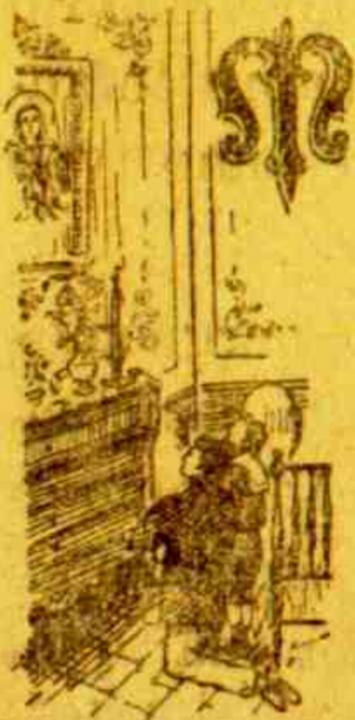
tificar os outros. O casado recebeu essa graça para santificar o consorte e santificar os filhos que Deus lhe der e com isso santificar-se a si.



Maria no Christianismo.

«Sub tuum præsidium confugimus Sancta Dei Genitrix.— Sob teu amparo e protecção nos acolhemos, Sancta Mãe de Deus.» Off. B. V. M.

(Continuação.)



MARIA é uma creatura singular, mais formosa que toda a criação; o homem não é digno de tocar nas suas brancas vestiduras; a terra não é digna de lhe servir de peanha, nem de alcantifas as telas de brocado; sua alvura supera a neve que coroa o cimo dos montes; seu

rosicler o rocicler dos céos; seu esplendor o esplendor das estrellas.

Maria é amada de Deus, reverenciada dos homens e servida pelos Anjos. O homem é criatura nobillissima porque é o senhor da terra, cidadão do céu, filho de Deus; a mulher porém avantajasse-lhe, deslumbra-o e vence-o, pois Maria tem nome mais doce e possue perfeições mais sublimes; o Pai chama-a filha e envia seus embaixadores; o Espirito Santo chama-a esposa e protege-a com a sombra de suas azas; o filho chama-a Mãe e escolhe para sua morada o seu sacratissimo seio virginal; os seraphins formam sua côrte; os céos apregoam seu poder como Rainha e os homens louvam e engrandecem sua misericordia como Senhora; nasceu sem macula, salvou o mundo, viveu sem peccado, morreu sem dôr.

Eis ahi a mulher; porque Deus em Maria sanctificou-as, ás virgens, sendo ella virgem; ás esposas, sendo

ella esposa; ás viúvas, sendo ella viúva; ás filhas, sendo ella filha; ás mães, sendo tambem ella mãe. Grandes e portentosas maravilhas realizou o christianismo no mundo: elle pacificou a terra com o céo, destruiu a escravidão, proclamou a liberdade humana e a fraternidade entre os homens. Ainda assim, a mais extraordinaria de todas, a que admiravelmente influiu na constituição da sociedade domestica e civil, é a santificação da mulher, proclamada desde as alturas evangelicas.

E logo que Jesus viveu entre nós, nem ás peccadoras é licito dizer baldões e insultos, pois seus peccados até riscados podem ser com suas lagrimas. O Salvador dos homens poz a Magdalena sob seu amparo e protecção; e quando chegou o dia tremendo em que o sol escureceu-se e estremeceram-se e deslocaram lastimosamente os ossos da terra, ao pé da Cruz estavam sua innocentissima Mãe e a arre-

pendida peccadora, para ensinar-nos que seus amorosos braços estavam abertos tanto á innocencia como ao arrependimento».

Assim expõe Donoso Cortes com phrase de sublime eloquencia a excelsa grandeza de Maria e a regeneração da mulher pelo chistianismo em Maria. E admirar-se-á ainda alguem que amemos e veneremos com indizivel enthusiasmo tão sem egual creatura, deidade sublime no céo e na terra?

Não exageramos nosso culto a Maria tributando-lhe homenagens como a Mãe do Redemptor, nem apresentando sua imitação como typo ideal da mulher.

Nós, catholicos, erguemos altares, templos e sanctuarios a Maria, não como a uma divindade, sim como a creatura superior na qual mais ostenta suas infinitas perfeições o Altissimo merecendo depois de Deus culto d'amor e veneração singular. A terra está coberta de monumentos sagrados, levanta-

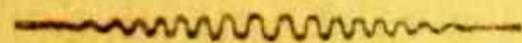
dos pela piedade filial dos christãos á Mãe de Deus sob innumerados e sympathicos titulos. Nós temos os templos votivos dedicados a N. S. do Perpetuo Socorro, e a Maria Auxiliadora; o Sanctuario de Maria do Horto em Palestina e ás nossas portas o Sanctuario da inclita Padroeira do povo argentino, de N. S. de Luján. Digamos, pois, com os Grandes Doutores da Igreja: « *de Maria numquam satis* » nunca serão demais esses monumentos sagrados para glorificá-la e impetrar seu patrocínio e valimento em nosso favor; *numquam satis*.

Eis, porque nos é grato annunciar-vos com jubilo indizível que erigiremos a Maria Ida. na sua manifestação da Medalha Miraculosa, um templo; e mais que um templo, um monumento, um sanctuario tão esplendido e magnifico como possamos, ainda que não seja qual as excellencias e prerogativas da Mãe de Deus o pedem e exigem; monumento para

sua honra e gloria, bem assim como para manifestar e proclamar nossa piedade filial para com a Rainha dos céos e da terra.

Mas essa gloria pertencerá á mulher christã; pois Maria que é Mãe de Deus e dos homens, é o typo e o bello ideal da mulher em todos seus estados; pertencerá porém especialmente ás Filhas de Maria, que são em Maria a esperança e a honra da sociedade christã.

A empresa é ardua, a obra é grande; mas ella tem a protecção de Maria, a cuja honra e louvor se levanta, com gloria tambem para o distincto e piedoso povo que a realiza. « *Sub tuum præsidium confugimus, Sancta Dei Genitrix* ».



O MELHOR MODO DE ORAR.

Um dia perguntavam a Santo Antonio, qual era o melhor modo de fazer oração, e o santo respondeu: *E' quando se ora sem distracção.*



CAPITAL. — Uma devota do Coração de Maria tendo pedido para seu filho sahir bem dos exames, vem agradecer este favor, publicando-o conforme promettera. A mesma agradece outra graça para sua filha.

Uma archiconfrade da graças pelo restabelecimento de seu filho e manda uma pequena esmola. Outra pessoa manda celebrar uma missa em acção de graças por ter sarado uma enferma duma grave collica d'estomago. Numa occasião vendo meu pae muito desanimado com uma molestia que muito o incommodava, recorri ao Coração de Maria e fui tão feliz na minha supplica que logo concedeu notaveis melhoras a meu pãe: agradeço tambem collocação para meu irmão. *Uma devota*. — Varias pessoas agradecem tambem diversos favores que não especificam.

Itú. — Aconteceu na vespera do Sagrado Coração de Maria do anno passado ficar doente e com muita afflicção uma pessoa da

casa; foi então quando cheia de fé recorri ao bondoso Coração de nossa Mãe e foi o seu socorro tão efficaz que dum anno para cá não soffreu mais aquella pessoa de dito incommodo. *Uma filha de Maria*.

Brotas. — Uma devota desta cidade potentisa sua gratidão por ter-se visto livre dum incommodo notavel dos olhos, e por ter um irmão sarado duma ferida na lingua. Penhoradissima cumpre a promessa que fez de publicar estas graças neste jornal mariano.

S. Manoel. — Vem dar cumprimento ao voto que fez, pedindo a publicação da graça alcançada em afflictivo tranze estando com sua filha em perigo de vida, e agradecendo ao I. C. de Maria por tel-a soccorrido promptamente a humilde serva, *Gertrudes L. de Monsa*.

Nazareth. — Uma devota agradece a saúde de sua filha que soffria de reumathismo; ter podido crear uma menina que ficara sem mãe; ter alcançado protecção para sua familia que achava-se com varios apertos e por fim ter-se visto livre de uma grave afflicção com a qual vivia muito acabrunhada.

Lapa. — Na occassião em que eu estava com um negocio muito complicado e que esperava que uma pessoa me favoreceria como me tinha promettido, no momento em que ia se realizar a empreza a pessoa negou-se a me favorecer: nesse momento lembrei-me do Coração de Maria promettendo-lhe que si saia bem deste aperto mandaria celebrar

uma missa, fazer uma communhão e publicar na *Ave Maria*: pouco depois veio a minha casa uma pessoa completamente desconhecida para mim, disposta a me favorecer em tudo o que precisasse. Cheio de gratidão publico esse favor tão extraordinario: *Joaquim de Sousa Azevedo.*

Estação de São Luiz Gonzaga.—D. Maria Ferreira de Godoy estando com sua filha Ignéz soffrendo inflamação na garganta, recorreu ao bondoso Coração de Maria promettendo accender uma vela no seu Altar e mandar uma esmola. Hoje cumpre agradecida seu compromisso.

Campinas.—Estando meu filho quasi cego suppliquei ao Immaculado Coração de Maria, promettendo dar uma esmola para seu Sanctuario e publicar a graça. Como fui attendida, folgo de cumprir a minha promessa. *Anna Leopoldina Fernandes.*

Itativa.—D. Anna de Sousa Rangel tomou a assignatura por ter sarado seu primo duma grave pneumonia. D. Amelia C. d'Oliveira da graças ao Coração de Maria pelo exito feliz de sua filha Oscarlina nos exames, tendo promettido confesar-se e receber a sagrada communhão no primeiro sabbado do mez. D. Anna de Miranda Xavier vendo sua filhinha Aurera com impingens no rosto, perto dos olhos e receiando que ficasse céga, rogou ao Coração de Maria para o mal não ir adeante. Hoje a menina acha-se sã e perfeita e deseja que todos invoquem a tão bondoso Coração ao verem-se afflictos ou necessitados.

Diversos logares.—Uma devota de *Sorocaba* mandou dizer uma missa por um favor obtido. O Snr. Antonio de Araujo Braga de *Lapa* por varias graças que alcançou, fez dizer uma missa em suffragio das almas mais devotas de Nossa Senhora. D. R. P. A. de *Rio Claro* foi inesperadamente attendida num voto que fez, achando-se seu ceração muito afflicto e atribulado; outra devota tambem de *Rio Claro*, foi ouvida tres vezes nas suas afflicções; o Snr. Lucas Freire de *Santa Cruz das Palmeiras*, agradece ter sido sua filha Triamuito feliz num successo; D. Flora Garcia de *Taubaté* pede desculpa de ter demorado na publicação de um favor que foi a saúde de seu pãe com febre de 40 grãos; D. P. M. S. de *Jardino-polis* publica ter sarado sua filhinha atacada duma forte bronchite sem esperança de remedio; o Snr. Antonio M. Trieta de *Rio Feio* manda uma esmola pedindo a publicação dum favor que conseguiu; M. L. C. de *S. Simão* pede-nos a publicação de tres graças obtidas por intercessão de Nossa Senhora: D. O. C. da mesma cidade agradece uma graça em favor de seu marido. O Snr. José Vieira dos Santos de *Faxina* communica-nos que uma pessoa desta cidade obteve um favor que pediu mediante uma promessa. Um devoto de *Nuporanga* dá mil graças ao Coração de Maria por um favor obtido e manda dizer uma missa.

ECHOS DE ROMA.



Constituição do conclave.—No dia 31 de Julho p. p., terminado o praso dos dez dias determinados pelo ceremonial para celebrar-se o conclave após a morte dos Pontifices, reuniram-se os sessenta e dous cardeaes, presentes em Roma, para a eleição do successor. O cardeal Vanutelli celebrou pela manhã a missa do Espirito Santo na Capella Paulina do Vaticano, assistindo os demais purpurados. Terminado o augusto sacrificio, passaram á Capella Sistina onde lhes foi endereçada uma exhortação sobre a eleição canonica do supremo Gerarcha da Egreja.

Depois do meio dia todos os cardeaes revestidos de sobrepelliz branca sobre os habitos vermelhos, carregando cirios accesos, percorreram em procissão a Basilica de S. Pedro. Durante o percurso ergueram as suas vozes, cantando o hymno *Veni Creator Spiritus* para obter a protecção e assistencia do Espirito Santo na eleição mais importante que se verifica sobre a terra. Em seguida á procissão dirigiram-se ao palacio Vaticano, encerrando-se cada cardeal na cella que lhe foi sorteiada e onde terá de permanecer até a eleição definitiva do Pontifice.

Asseguram os jornaess que a

coroação do novo Papa será verificada logo depois da eleição para que os cardeaes estrangeiros possam assistir ao solenne acto.

Solenne historia de Leão XIII.

— Annuncia-se que Mons. Lodevin publicará logo uma historia completa dos actos pontificaes do pranteado Leão XIII. De grande utilidade poderá ser essa obra litteraria e poderá aconselhar-se a todos aquelles que só conhecem o Papado pelos innumerados telegrammas, publicados pelas agencias nos jornaes, os quaes contiham muitos erros e mentiras e bem poucas verdades.

A primeira votação.—No dia 1 do mez fluente ás 11 horas e 15 minutos da manhã, milhares de pessoas estacionaram na praça de S. Pedro, esperando o resultado da primeira votação do conclave. Uma espessa fumaça elevou-se nessa hora da chaminé do Vaticano, annunciando o resultado *negativo* da votação.

Pela eleição do Papa.—Em todas as egrejas da Cidade Eterna se fizeram rogativas publicas com exposição do Smo. Sacramento pela acertada eleição do Summo Pontifice.

O governo italiano, por sua parte, collocou tropas em volta do Vaticano para garantir a ordem publica e impedir a entrada de pessoas estranhas no palacio apostolico. Todos os dias da eleição é grande, immenso, contam-se por muitos milhares as pessoas que desde as primeiras horas da manhã estão aguardando na historica praça o resultado das votações. Ao povo romano nunca cansado dessas emoções, ha que ac-

crescentar os muitissimos estrangeiros que chegaram das outras nações para venerar os restos mortaes de Leão XIII e conhecer e receber a benção do seu successor.

O policiamento da praça é feito por dous batalhões de infantaria e varias patrulhas de carabineiros a cavallo. Nas cercanias foram postados tambem varios batalhões de *bersaglieri*.

Calumnias e erros. — Contam os jornaes muitas historias sobre luctas e empenhos dos cardeaes, cuidando que a eleição do mesmo Pontifice é feita como a de qualquer vereador, por influencias, enganos, violencias e outros meios indignos, que empregam os politicos sem religião e consciencia, valendo-se de toda a classe de meios e extorsões para satisfazer a sua ambição. Os mesmos jornaes se contradizem, affirmando outras vezes que «ha poucas noticias do que se passa no Vaticano *apesar de todos os esforços* que fazem os representantes de varios jornaes do mundo».

O novo Papa. — No oitavo escurtinio do conclave romano, verificado no dia 4 do mez fluente, foi eleito o novo Papa, successor de Leão XIII, recabindo as duas terceiras partes dos votos no cardeal José Sarto, patriarcha de Veneza.

Terminada a apuração dos votos, as cedulas foram queimadas na chaminé de modo a não fazer fumaça. Todos os cardeaes abaixaram os baldaquins que se erguiam sobre os seus assentos, em signal de que cessava a sua soberania.

O cardeal subdecano aproxi-

ma-se do eleito e lhe pergunta em latim :

— Acceitas a tua eleição para o soberano Pontificado, feita segundo as regras canonicas ?

— Pois quer Deus que eu assumo o Pontificado, nada tenho a dizer.

— Que nome queres tomar ?

— O de Pio X.

O novo Papa é conduzido ao vestuario onde lhe vestem uma das tres sotainas brancas preparadas de ante-mão. Em seguida, entra para a capella onde já havia sido collocado o throno, ao lado do Evangelho. O Papa assenta-se nelle.

Os cardeaes passam todos deante delle: ajoelham e beijam-lhe a mão: é esta a primeira obediencia.

O cardeal diacono, Luiz Macchi, precedido da cruz papal, dirigiu-se para a janella de S. Pedro, de onde proclamou em voz alta ao povo o nome do Summo Pontifice.

Houve então uma acclamação estrondosa e as tropas italianas, postas em linha, fizeram apresentação das armas.

Abriam-se logo as portas da grande basilica e appareceu desde a janella da *loggia* de Paulo V o novo Pontifice dando pela primeira vez a benção *Urbi et Orbi*.

A multidão, de joelhos e comovida acclamou o Papa com delirio. Alli estavam tambem em logar aparte para receber aquella benção, os diplomatas a nobreza romana e muitos altos personagens de Italia e do estrangeiro.

No mesmo dia Pio X recebeu os cumprimentos dos funcionarios do Vaticano que ajoelhados,

lhe beijaram os pés e as mãos.

Depois da primeira benção Pio X abraçou os cardeaes e nesse momento o cardeal Richard pediu a primeira benção especial para França, assim como o cardeal Matthien havia pedido a ultima para a mesma nação ao finado Leão XIII.

Precedentes biographicos. —

Pio X, chamado antes José Sarto nasceu em Riese, diocese de Treviso, no antigo senhorio de Veneza. Filho do sacristão da sua parochia, herdou a honradez e nobres sentimentos de seus paes, mas por causa da pobreza, não poudo seguir os estudos ecclesiasticos até aos 23 annos em que uma pessoa caridosa lhe offereceu uma pensão. Logo que entrou no seminario, admirou os mesmos professores pelo seu talento e em poucos annos foi nomeado auxiliar do pessoal docente.

Depois da sua ordenação sacerdotal foi nomeado vigario da sua aldeia de Riese, e não demorou em obter o importante posto de conego penitenciario em Treviso. Foi tambem capellão de um collegio de Irmãs e mais tarde elevado ao governo da diocese com o cargo de vigario geral. Conhecendo os seus extraordinarios serviços e vida exemplar, Leão XIII o nomeou bispo de Mantua onde celebrou os centenarios de S. Anselmo e S. Luiz Gonzaga com grande solemnidade e concurso das pessoas mais eminentes que poderam apreciar a sabedoria e acertado governo de Mons. Sarto. No anno de 1894 foi eleito cardeal e patriarcha de Veneza onde mais resplandeceram os seus

dotes de governo e fina diplomacia com os representantes do poder civil.

Ao sahir para o conclave, todo o povo estava na segurança que não seria mais o seu prelado, pois tinham o presentimento de que elle seria o unguido do Senhor para reger não uma, senão todas as dioceses do mundo.



Echos Sul-mineiros.

1. A MORTE DO PAPA.—2. AS MISSÕES DIOCESANAS.—3. DIVERSAS NOTICIAS.

—Descambou no occaso da vida o preeminente vulto e astro refulgente que dardejara os seus clarões no céu religioso, philosophico e politico.

Morreu Leão XIII! O telegrapho e a imprensa, a oratoria, a poesia e musica abalaram com os seus lugubras echos o coração do mundo civilizado.

A Estrella que trasluzia no firmamento da Igreja apagou-se com a rajada da morte. Consternado o nosso Estado com a infausta noticia hasteou a bandeira em funeral.

O Presidente do Estado e o Secretario do Interior patenteiaram em sentidos pezames enviados ao nosso commovido Prelado a dôr que possuiam pelo traspasse luctuoso da alma do grande Pontifice.

Aos dobres funebres e ao badalar cadenciado e agudo do bronze que como um alarido de agonia derramou-se pelos ares annunciava-se a

morte do nosso Anjo conductor no deserto do mundo.

Adeus, velhinho heroico do Vaticano! Adeus, prisioneiro Augusto de Roma! Adeus, abalizado Diplomata e adorado Pão!

Naufrago das dores que filhos ingratos te causavam sumistes entre os vortices da morte.

Pandas as azas empolgou as alturas da celeste Jerusalem. O teu bendito espirito rodeiado de luz penetrou no pantheão da historia. Adeus...!

Abandonemos, porém, num instante este sentimento e contemos os funeraes desta cidade que em vida beijou agradecida a mão bemfeitora que marcou os limites da sua diocese e que na morte depositou saudosa no throno da Divindade as preces da sua claridade e os suffragios do seu devotamento.

Apenas o Exmo. Sr. D. João B. Correa Nery, dignissimo-Diocesano, achou-se em posse do tellegramma official do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico ordenou que os sinos batessem e annunciaram o desenlace temido.

Avisadas as Corporações religiosas e as auctoridades da localidade no dia 24 do corrente cantou-se o Officio de Defunctos na Cathedral.

No dia 25 as nove horas da manhã principiava a Missa de Requiem executada habilmente pela Corporação Musical dirigida pelo acreditado mestre Primo Sartori.

Celebrou o Exmo. Sr. Bispo da diocese acolytado pelos Rvmos. Padre Dr. Mamede e Padre Augusto Assis.

Após da Missa assomou na tribuna perante o soberbo Monumento erguido na parte central da Cathedral com bom gosto e arte, o Rvmo. P. Raymundo Genover, virtuoso Visitador dos Missionarios, filhos do Coração de Maria.

Encetando com as palavras de Jeremias (cap. IV e v. 23) *aspexi terram, et ecce vacua erat... et caelos et non erat lux in eis*—enfolgou por espaço de uma hora o auditorio ás alturas das mais sublimes regiões.

Principiou o orador o seu exordio com estas palavras: «Lgrimas e

soluços deviam ser a oração funebre que encerra-se nestas exequias... Peregrinos transviados no triste deserto da vida já não enxergamos em roda nossa o Anjo conductor... *Aspexi terram et ecce vacua erat*. Olhei para a terra e estava vazia...

A Italia, a bella Italia não tem já encantos—Roma não tem já poesia, a cadeira de Pedro está vazia.—No céu da Philosephia, no céu da Poesia, no céu da Igreja escondese a brilhante Estrella—*aspexi caelos et non erat lux in eis*.

Prova-nos o orador duma maneira tocante e eloquentissima que *Leão XIII com os exemplos enriqueceu a terra e com a sua doutrina enriqueceu o céu*.

A peroração arrancou lagrimas dos olhos de muitas pessoas.

—2. Importantes Missões prégarão-se neste tempo na Diocese pelos filhos do Coração de Maria.

Além das Missões de S. Sebastião do Paraizo, S. Thomas de Aquino, Aterrado e Garimpo, prégarão-se nestes dois mezes ultimos em Carmo do Rio Claro, Ventania, Pratinha, Peixoto, Sta Rita de Cassia e Passos,

Colheita esplendida de confissões e comunhões recolheram os Rvmos. PP. Missionarios do Coração de Maria.

Em S. Sebastião do Paraizo re-gorgitava o povo todas as noites na igreja e em S. Thomas foi preciso prégar no Largo da Matriz quasi todas as noites, pois a igreja nem a quarta parte da multidão comportava.

A Missão de Sta. Rita de Cassia foi um verdadeiro triumpho e em Passos os Rvmos Padres Missionarios tiveram de exercitar a sua paciencia e por outra parte muito que agradecer ao povo.

E' nessa importante cidade de Passos credora da gratidão dos RR. PP. Missionarios a distincta familia de Joaquim Rodrigues Vasconcellos com seus illustres filhos.

A' delicadeza e cavalheirismo do Illtmo. Sr. Dr. José Pinto Carvalho e Dr. José Tocqueville dveram os Rvmos. PP. Missionarios a reimpressão gratuita das *Lembranças piedo-*

sas nas officinas typographicas do jornal *Commercio e Lavoura* de aquella Cidade.

—3. O Exmo. Sr. D. João B. Correa Nery sabiu no dia 27 de este mez para Rio de Janeiro onde assistira as exequias pela alma do Papa extincto.

Do Rio de Janeiro tenciona sahir S. E. em visita pastoral pela zona que ainda não ouviu a voz do seu Pastor.

Os Anjos que o acompanhem por todos os caminhos e nos apesentem salvo bem prompto.

—O Rvmo. P. Antonio Pinto esforça-se heroicamente para em breve levantar o Palacio episcopal.

A este fim realizou importantes leilões nos bairros e Capellas de Pouso-Alegre.

—O elegante e gothico Sanctuario do Coração de Maria que os Missionarios, seus filhos, levantam, tem já as suas paredes alteiadas e prompto, acaso neste mesmo proximo mez de Agosto, poderá cobrir.

Esta bella Igreja com sua elevada torre será logo de acabada o que primeiro divisará longe o peregrino que visite esta Princesa do Sul de Minas.

O Coração de Maria thronejado nesse Templo irradiará os seus fulgores e concederá as suas graças aos religiosos mineiros.

— No proximo mez de Agosto tencionam honrar os Rvmos. PP. Missionarios com solemmissimos cultos o Immaculado Coração de Maria.

Pouso-Alegre 28 Julho 1903.

O Correspondente.

Campeão da boa causa

A imprensa occupou-se muito tempo da morte do Rvmo. P. Picard, Geral dos Agostinianos d'Assumpção, acontecida o 16 de Abril p. p.; e certo, que os innumerados meritos conseguidos por tão illustres campeões sob a direcção do P. Picard, dão-lhe

direito ao testemunho de admiração e gratidão dos bons catholicos. Para se convencer desta verdade, fitemos brevemente a attenção na obra gigantesca realizada pelo sabio Geral.

O P. Picard morreu no campo de batalha, afoutando os seus a continuarem na lucta em prol da Igreja e de sua propria nação. Popularissimo em toda França, era encarnação viva do cruzado de nossos tempos, e realizou uma obra estupenda e colossal pela que, sem exageração, pode-se-lhe considerar como uma das figuras mais notaveis do seculo XIX. Já o povo não se approxima de nós, dizia; devemos ir procural-o; elle está desencaminhado! precisa manifestar-lhe que vai para a perdição; carece arrebatarmos das mãos incautas e descrentes a imprensa impia e hypocrita, e substituil-a com leituras sãs, edificantes, amenas e sobre tudo barattissimas.

Este foi o ideal do P. Picard e a elle obedeceu a instituição da *Casa da Boa Imprensa*, onde nasceu o jornal *La Croix*, publicação semanal no seu começo e mais tarde transformada em diario, com uma tiragem de 600 000 exemplares. A este jornal seguiram 104 regionaes, como supplemento do de Paris sommando entre todos (1 500 000) milhão e meio de exemplares diarios. Fundaram ainda os Agostinianos *Le Laboureur* que conta 700 000 leitores; *Le Pelerin* e *Les Contemporains*, mais de 100.000 e *La Vie dos Saints*, com um milhão (1.000 000) de assignaturas; e isto sem enumerar *Le Cosmos*, *Les Questions Actuelles*, *Le Mois Litteraire*, *Revue Augustinieune*, *La Franc-maçonneirie*, *Demasqué*, *Echos d'Orient*, etc etc., Revistas que conta cada uma mais de 50.000 assignaturas.

Estas publicações produziam aos subditos do P. Picard immenso lucro; vejamos porém como empregavam-no em proveito de seu paiz e para gloria da Religião.

Elles organizaram não só as peregrinações annuaes aos Sanctos Logares que assim contribuíram a estender a influencia politica da França no Oriente, mas tambem as peregrinações nacionaes a Lourdes,

alugando dez trens cada anno, e conduzindo gratis centenares de doentes e pobres ás famosas grutas de Massabielle.

Compraram ainda tres elegantes vapores para os infortunados pescadores da Terranova, nos quaes havia pharmacia, bibliotheca, salas de recreio e hospital, tudo gratuito; levantaram um Asylo em Arras, onde recebem educação mais de 400 meninos abandonados de seus pais, e ergueram na Assia Menor varias Escolas destinadas para os pobres e o grande *Hospital* com pharmacias gratuitas, onde são consolados e recebem allivio nas suas dores uns tres mil doentes cada anno.

A influencia do illustre religioso na França fez tremar á Maçonaria, que hoje joga as armas com toda sua força para aniquilar o seu adversario.

Deus terá coroado seus triumphos no céu!



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Solemnidade.—No dia 15, festa da Assumpção de Nossa Senhora, começará a solemníssima novena ao Immaculado Coração de Maria. Felizmente são muitos os devotos do Coração de Maria que têm assistido desde o primeiro do mez de Agosto ás solemnidades que em obsequio ao maternal Coração da Mãe de Deus tem-se tributado, escutando as sympathicas virtudes que de tão sancta criatura tem-se apregoado desde o pulpito sagrado em cada uma das noites. A novena ha de se revestir de maior esplendor e brilhantismo

ainda, que será como preparação á festa principal.

Esta celebrar-se-á no dia 23, havendo de manhã solemníssima communhão geral distribuída pelo Exmo. Snr. Vigario Capitular acompanhada de maviosos e devotos canticos. A's dez horas, solemníssima missa em lá do Maestro Hilarião Eslava, a toda orchestra que dirigirá o tão reconhecido Maestro D'Arce.

A' tarde começará a função ás 5 horas e meia, havendo exposição de S. divina Magestade, terço, ladainha, exercicio da novena, canticos, sermão, gozos, procissão e benção. Haverá esplendida illuminação do templo interior e exteriormente. Pedimos a todos os Snrs. Arciconfrades se dignem tomar parte em ditas solemnidades.

Petições—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: *sete* conversões; *cinco* empregos; saúde para *oito* doentes e *dez* graças diversas. Rezemos una Ave Maria para a consecução das mesmas.

Funeraes por Leão XIII.—Além das solemnes exequias celebradas na Sé Cathedral, Sanctuario do Coração de Maria, Lyceu do Coração de Jesus, S. Bento e S. Gonçalo, sabemos que em quasi todas as Igrejas não se realizado funeraes pelo finado Papa Leão XIII, bem como diversas irmandades mandaram celebrar missas em suffragio da sua alma.

Distincção honrosa.—A Universidade de Bolonha, uma das mais antigas e conceituadas de Italia, distinguiu notavelmente, nomeando por unanimidade de votos para professor substituto de Hygiene e Bacteriologia o Snr Dr. Ivo Bandir, actualmente no Instituto Bacteriologico de nossa Capital.

Renovação de uma igreja.

—Na parochia de Sto. Amaro, vizinha desta Capital, começaram as obras de renovação da capella mór, sendo derrubada a que servia actualmente para levantar outra de tijolo e conforme as regras da verdadeira architectura. As obras serão feitas exclusivamente com as esmolas dos fieis, pois a igreja não tem recursos.



Recebido.—Da elegante typographia Salesiana de Nichteroi recebemos o opusculo *A Religião ao alcance dos meninos*, pelo sabio autor P. Balmes. Está dedicado a defender a religião com os argumentos e provas comprehensíveis a toda classe de pessoas. E' pois dignissimo de recommendação para todos, a fim de destruir o pessimo effeito de muitos livros que propagam no Brazil os inimigos da verdadeira religião.

Tambem nos foi mimoseado o opusculo *Recordações de familia*, mui grato para os Cooperadores Salesianos.

Agradecidos!



O Comité de Defeza Social.

—Na cidade de Barcelona onde os grandes adeantos da imprensa moderna facilitam os meios de espalhar a calumnia e a detracção contra toda classe de pessoas, se tem constituido o dito Comité para defender principalmente as pessoas ecclesiasticas e religiosas contra as historias calumniosas que publicam os jornaes e folhetos anticlericaes. A sociedade tem advogados e procuradores habéis que perseguem perante os tribunaes os cobardes anticlericaes que para fazer mal á Igreja se têm de valer das armas infames da calumnia.

A caridade christã na Belgica, Pariz e Buenos Ayres.

—Vinte senhoras belgas da mais alta aristocracia, sob a presidencia de uma cunhada do rei, têm constituido a *União das Mulheres Christãs* para ajuda e amparo da mulher obreira. Este comité nomeia outro de vinte senhoras para cada provincia, e o comité provincial escolhe outras vinte senhoras em cada povo. As grandes senhoras catholicas da Belgica, não gostando de ostentar luxo pessoal, empregam boa parte de seus recursos em manter nas suas terras uma escola, hospital e casa de trabalho.

Em Pariz celebrou o sexto anniversario o *Syndicato da linha e da agulha*. Esta sociedade, fundada pelo Padre Dulac, reúne em si os paizes caridosos que se compromettem a dar e retribuir dignamente o trabalho e soccorrer nas doencas e apertos da familia as mulheres pobres que se alistam na dita sociedade.

A Ordem Terciaria, na capital argentine, fundou um estabelecimento para provêr de vestidos decentes aos meninos pobres a fim de que possam assistir ao catechismo e ás escolas. Quatro vezes no anno dá novos vestidos a cada um dos meninos. Os socios activos da Irmandade fornecem vestidos ou fazenda para costural-os; os socios protectores contribuem por meio de uma quota mensal



Um novo immortal.—Entre o numero escolhido dos *quarenta immortaes* (Academia franceza) foi admittido M. Renato Bazin. O illustre escriptor, não cuidem os nossos leitores que é algum jornalista anticlerical, maçon ou protestante: nada de tudo isso. M. Bazin é lente da Faculdade livre catholica de Angers. Que tapinho levaram desta vez, e de muitos, os coitados livre-pensadores!



Um orador e um jornalista.

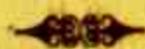
—O deputado Sr. Canalejas, eterno discursador do anticlericalismo, accusou perante os tribunaes de Madrid o jornalista catholico, Sr. Adol-

pho Clavarans, director da folha *Lectura Popular*, de Orihuela. O tribunal da primeira instancia declarou livre do crime de calúnia ao escriptor catholico; mas não satisfeito da sentença absolutoria o deputado anticlerical, appellou para a audiencia, cujo digno tribunal novamente absolveu o intemerado jornalista, sendo defendido com toda evidencia por outro campeão da imprensa catholica. o Sr. Cristovão Botella.



Peregrinação ao sepulcro de Compostella — Com grande entusiasmo se organiza em Italia uma peregrinação a Santiago de Compostella para o proximo mez de Setembro. No prospecto da junta organizadora dizem os illustres directores:

«O exito satisfactorio obtido no anno transacto na primeira peregrinação a Santiago de Compostella, a cordial acolhida obtida allí sobre a tumba do glorioso Apostol, a relativa commodidade da viagem ferroviaria, as bellezas encantadoras das regiões que se percorrem, a grandiosidade dos monumentos, a hospitalidade e cortezania dos habitantes, etc. nos animam a organizar uma segunda peregrinação a Santiago de Compostella.»



Uma saudosa lembrança. — Em occasião de serem expulsados de Marselha os padres Capuchinhos, um jornal recorda que no anno 1720, quando a peste dizimava os moradores daquella cidade, todos os religiosos acodiram como um só homem a assistir os empestados. Victimas da caridade christã que dominava os seus corações, morreram, contagiados pelos doentes, 10 Carmelitas descalços, 21 Jesuitas, 22 Agostinianos, 29 Franciscanos (conventuaes), 33 Franciscanos observantes e 42 Capuchinhos: ao todo 147 religiosos, sendo os 94 filhos de São Francisco.



Estatistica. — E' primeira vez que publica se exacta estatistica of-

ficial dos numeros e das destribuições diocesanas e dos catholicos do imperio allemão.

O numero total dos catholicos montou a 20.321:441 que são repartidos em 28 dioceses. Algumas dellas tem uma extensão extraordinaria. Pois a parte prussiana do Principe-Bispo de Breslau, incluindo a sua parte austriaca, á qual junta-se a «delegação de Brandenburgo e Pomerania», conta no menos do que 2.640:500 catholicos, ou perto do duplo do numero das 16 dioceses da Inglaterra e Galles. Depois seguem: a archidiocese de Colonia com 2.522:648; a archidiocese de Guesen-Possen com 1.272.499; as dioceses de Paderborn, 1.250.612; Friburgo (Baden) 1.186.787; Treveris, 1.099.662 e Munster, 1.076.300.

As outras tem cada uma menos do que um milhão de catholicos, mas Munich chega perto com 991.690.

Tal estatistica prova com evidencia, que a Allemanha não deve ser tratada por paiz protestante.

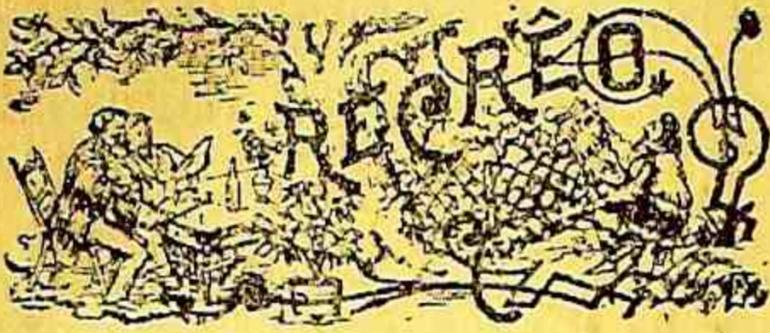


Guilherme II. — Eis as palavras de Guilherme II na vespera do anniversario de seu natalicio:

«De certo que me lisongeio muito de saber que o meu povo me demonstra sua afeição e seu respeito, organizando festas especiaes para commemorar o anniversario de meu nascimento, agrada-me muito vê-lo satisfeito, pondo laminarias ás janelas. Não posso, porém, esquecer a situação economica, e a falta de trabalho: e seria muito mais feliz se uma parte do dinheiro destinado a essas despezas extraordinarias fosse empregada em favor dos pobres. As administrações municipaes, são pressurosas em celebrar esse dia, deveriam antes fazer alguma coisa em proveito dos indigentes da localidade.

Eu teria uma impressão mais grata e mais duradoura se pudesse ter a certeza de que nesse dia nenhum allemão jejuou. Agradeceria muito mais do que vendo transformar-se tão bello dinheiro em ribombos e fumaças.»





Excelsa lei.

por

J. H. DE FREITAS.

IX

—Oscar, lembro-te que sou christão, que sigo a religião sublime de Jesus e sou, além disso, sacerdote. Ora tu sabes que a religião de Christo manda perdoar e é por isso que te perdô-o.

—Oh! mas é divino! exclamou Oscar, animando-se sempre mais.

—Jesus, proseguio Angelo, ao receber hofetadas em uma face, apresentava a outra; e a Pedro disse:— Perdoa, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. E quem não perdoa não será perdoado.

—Padre, disse Oscar em extremo emocionado, deixa que te beije essa mão, deixa que te abrace, deixa que te chame amigo, porque és um homem sublime. Agora reconheço o quanto vale a religião, o quanto é grande e divino o christianismo, para o qual sempre me chamaste, mas do qual sempre fugi para abafar a voz da consciencia que, de quando em vez, se levantava para censurar-me os actos. Agora comprehendo quão louco fui e quizera abraçar essa religião divina; mas... infelizmente é muito tarde. Conheço perfeitamente o meu estado e sei que poucas horas me restam de vida.

—Oh! respondeu Angelo, nunca é tarde para nos voltarmos para Deus. E, debruçou-se sobre o leito, abraçou o amigo carinhosamente.

Estava pasmo de ver a docilidade e a metamorphose completa porque passava aquella alma.

—Mas os meus crimes não merecem perdão; disse Oscar tristemente.

—Si eu que sou um homem, um peccador, te perdôo, como te não perdoará aquelle que é um Deus! Não, meu amigo, não é tarde; é ainda tempo de te reconciliares com Deus, que te perdoa, que mais que nunca te chama agora, que te offerece um asylo seguro em seu Coração amantissimo. Será uma desgraca irreparavel si

morresses afastado da religião, a unica que consola, a unica que dispensa a esperanza segura, a unica que nos communica a vida, abrindo nos as portas de uma eternidade feliz. Vamos; não repillas Jesus, que te convida ao Amor, á ventura e á paz. Concentra-te por algum tempo, pede a esse Pae celeste, a esse Jesus que te ama tanto, uma perfeita contrição das faltas de toda a tua vida e, si quizeres, aqui está um ministro de Deus, um mensageiro de suas graças, de sua misericordia e de seu perdão.

—Comprehendo, disse Oscar, é a confissão que me apresentas como um meio de salvação.

--E não existe outro Oscar. Vamos; a Deus teu pensamento, a Deus teu coração.

—Sim; quero salvarme. Como Bocage, digo agora: Saiba ao menos morrer o que viver não soube. Ouve, meu padre, ouve a confissão daquelle que tanto te offendeu, para que tu mesmo, em nome de Deus, me concedas o perdão.

Uma hora mais tarde, Jesus, no Santissimo Sacramento, ia visitar o coração daquelle que ha pouco odiava e que mil vezes o offendera...

X

Excelsa lei, essa que manda perdoar!
Excelsa lei, essa que manda pagar o mal com o bem, o odio com o amor.

Excelsa lei, essa que impõe o perdão, não para as pequenas faltas mas para todas ellas, por maiores que sejam. O perdão é esse movimento d'alma, sublime em generosidade, que levou aos labios do Salvador, no cimo do Calvario, a phrase:— Meu Pae perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.—A vida de Jesus foi uma vida de perdão e nunca teve o menor movimento de odio por quem quer que fosse, ainda mesmo para com seus maiores inimigos, para com seus perseguidores e carrascos que, ao contrario, amava.

(Continúa.)

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.